

Seminário Global Innovation Networking FabLabs



No passado dia 25 de julho realizou-se o Seminário de Encerramento do projeto Global Innovation Networking FabLabs, na Sala dos Presidentes da AIP – Associação Industrial Portuguesa, em Lisboa. A iniciativa foi promovida pela Associação Portuguesa de Laboratórios de Fabricação Digital (APLFD), no âmbito do projeto GINFAB, e contou com um renomado painel de oradores.

A abertura do seminário foi conduzida por Horácio Pina Prata, Presidente da APLFD e contou ainda com a presença de Norma Rodrigues, Diretora-Geral da AIP e Nuno Mangas, Presidente do IAPMEI. Foi dado destaque à importância da cooperação entre as referidas organizações que muito têm contribuído para o crescimento da Associação e, conseqüentemente, da Rede Nacional de FabLabs, no decorrer dos seus quase 10 anos de existência.

Na primeira parte do seminário foi realizada uma apresentação dos principais resultados do projeto GINFAB, levada a cabo por Filipe Brízida, representante da equipa técnica do projeto, com destaque à criação do Catálogo da Oferta Nacional, do Portal FabLab Internacional (<https://ginfab.net>), do Vídeo Promocional do projeto, do Catálogo da Rede Nacional e demais instrumentos de promoção da Rede, que permitem dar a conhecer todos os laboratórios que desta fazem parte.

Ainda na primeira parte do Seminário houve espaço para um debate, com o tema “FabLabs, instrumentos de política de desenvolvimento”, com moderação de Paulo Fernandes, Presidente da C.M. Fundação e Vice-Presidente da APLFD. Este debate contou com a participação de Maria Fernanda Rollo, Professora da Universidade Nova de Lisboa; João Borga, Administrador da Startup Portugal; Bruno de Carvalho, CEO da Active Space Technologies; José Couto, Administrador da MicroPlásticos; Braz Costa, CEO do CeNTI – Center of Nanotechnology and Smart Materials; e António Vidigal, Presidente da EDP Inovação. Todos concordaram que existe ainda um caminho a percorrer para reforçar o conhecimento da marca FabLab e a sua importância no contexto nacional, já que este é um poderoso instrumento de conhecimento e aprendizagem. Uma das lacunas apontadas pelo painel refere-se à insuficiência de espaços e horários para aprendizagem nos laboratórios de fabricação digital. É precisamente neste sentido que o painel defende a ideia de criar FabLabs nas escolas, já que estes têm uma vertente pedagógica. Houve ainda quem referisse a importância das sinergias entre as empresas e os FabLabs, dado que estes dispõem das condições ideais para testar ideias e produtos, de forma bastante rápida, antes de iniciar ciclos de produção em massa.

Na segunda parte do Seminário foi abordada a questão da cooperação internacional, tendo estado presentes Carolina Cardoso, representante da Rede FabLabs Brasil, no âmbito da assinatura do Acordo de Cooperação entre ambas as Redes; e Gonçalo Julião, representante do Business Development Group – France, Portugal, no contexto das parcerias estabelecidas com a Airbus. Carolina Cardoso salientou o

Seminário Global Innovation Networking FabLabs



privilégio da linguagem comum entre ambas as instituições, focando o seu discurso na assinatura do Acordo que permite identificar parcerias e projetos entre Portugal e Brasil; identificar metodologias, métodos de trabalho e boas práticas para a realização de *benchmarking*; trocar informação sobre o setor tecnológico; promover a aproximação da Rede Nacional de FabLabs com o Brasil, contribuindo para a expansão de ambas as Redes e facilitando o intercâmbio de operadores – o que tornará Portugal e Brasil mais competitivos no cenário internacional. Já Gonçalo Julião faz uma breve apresentação da empresa, uma organização sem fins lucrativos, sob a forma de uma plataforma de *networking*, que visa a promoção e facilitação de negócios, e que tem na sua base os seus associados e parceiros que intervêm junto de empresas localizadas em França, com interesse em investir ou exportar para Portugal e vice-versa. O Business Development Group está ligado à indústria aeronáutica, e foca-se na inovação e competitividade, sendo que esta indústria tem muito a ganhar com a proximidade aos FabLabs. Gonçalo Julião terminou anunciando que será assinado um protocolo com a Associação Nacional de FabLabs.

O encerramento da sessão contou com a intervenção de João Dias, Administrador da AICEP, que fez um enquadramento da Rede de FabLabs na cooperação económica entre países lusófonos. João Dias referiu também que a Agência possui uma ampla rede externa, na qual se inclui por exemplo o Brasil, mercado pelo qual passa a estratégia da Associação.

Horácio Pina Prata sublinhou ainda a importância de a Associação estar ligada a entidades como o AICEP, sobretudo pela questão da lusofonia, reforçando o facto de os FabLabs se constituírem como importantes instrumentos de qualidade, dado que permitem a partilha de conhecimento e experiências.

